

LENTE DE AUMENTO: UM OLHAR SOBRE O COTIDIANO DA ESCOLA

Flaviane Pereira Santana¹, Vanessa Pereira Nunes Silva², Delcimara Santos Aranha³, Elane Marcia Silva Viana⁴, Lucineia Cardoso Pereira⁵

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB-CAMPUS XII, ²UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB-CAMPUS XII, ³UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB-CAMPUS XII, ⁴UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB-CAMPUS XII, ⁵UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB-CAMPUS XII-

Eixo temático: Eixo II - Políticas Educacionais: níveis e modalidades de ensino, currículo e financiamento.

E-mail: flavy3678@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este estudo propõe uma análise aprofundada sobre o processo de ensino desenvolvido em uma escola pública situada na cidade de Guanambi – BA, sendo que esta abrange diversas modalidades de instrução formal tais como: Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos. A averiguação desta instituição ocorreu sem a presença de ideias pré-concebidas para que não houvesse a interferência de outros saberes, que não fizessem parte da investigação.

Constatou-se que a escola visitada possui uma ampla estrutura física, com salas arejadas e pátio central. Quanto à metodologia de ensino utilizada pelos professores visualizou-se que em muitos momentos ela é realizada de maneira tradicional, sem a utilização de recursos que despertem o interesse dos educandos. A gestão da escola desenvolve-se democraticamente, uma vez que os gestores são escolhidos pela comunidade escolar.

Procura-se no presente texto esmiuçar as características verificadas nesta unidade de ensino obtidas por meio de um olhar aguçado. Logo, convida-se o leitor a compreender as perspectivas de educação desenvolvidas neste espaço escolar.

OBJETIVOS

Conhecer, a partir da realização de observação e entrevista, a realidade do cotidiano escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental e da EJA em determinada escola pública do município de Guanambi-Ba; observar a estrutura física e os sujeitos de uma escola municipal de Guanambi; investigar os elementos da prática pedagógica: a aula, os objetos de ensino, as metodologias, os materiais e as relações humanas.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada baseia-se na metodologia qualitativa com uso de observação e diário de campo como instrumentos para coleta e análise de dados. Foram utilizados observações, entrevistas e questionários; pois segundo Moroz: “Algumas formas disponíveis para obtenção de dados são: observação, questionário, entrevista e documentos” (MOROZ, 2006, p.77).

Em um primeiro momento a análise da escola visitada ocorreu por meio da interação com os funcionários, conversando informalmente sobre os aspectos da instituição. Neste contexto, foram verificadas características em relação à gestão educacional, a didática e as modalidades de ensino.

Na EJA foi observada uma turma do 1º nível (1º e 2º ano) na qual frequentam 13 alunos, mas na lista de frequência constam 16 matriculados. Durante a observação apenas quatro alunos se encontravam, sendo três homens e uma mulher. Foi entregue aos discentes um questionário socioeconômico e cultural contendo dezenove questões. E, além disso, houve uma breve entrevista com estes e com a professora da turma.

A exploração dos mecanismos de ensino nessa escola não se restringiu a observação da EJA. O 5º Ano A do Ensino Fundamental I do turno vespertino, também foi investigado através de observações, entrevistas e análise de cadernos escolares. A turma é composta por trinta e quatro alunos, apresenta problemas de indisciplina o que acarreta na aprendizagem.

Entretanto, foi averiguado que há alguns alunos que se destacam possuindo estímulos para aprender. As características destes alunos foram percebidas através da interação da turma no decorrer das aulas e das produções textuais concebidas por eles. Compreende-se que, no contexto escolar é preciso criar condições para que os alunos possam ser estimulados, cabendo apenas ao professor recorrer de atividades voltadas á alfabetização de jovens e adultos por

meio de práticas educativas adequadas a realidade de cada um dos sujeitos, afim de que os resultados dessa prática pedagógica alcancem seus reais objetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de nossas observações, entrevistas e análise de questionários, ficaram evidentes que os sujeitos da EJA quando retornaram à escola encontraram dificuldades em aprender. É perceptível a vontade que possuem para adquirirem conhecimento escolar. Em relação ao comportamento, são bem tranquilos. Os adultos mais velhos sofrem certo distanciamento por parte dos jovens, que sentam em lados opostos na sala de aula.

Os alunos da EJA interagem com alunos da educação regular, durante as aulas de Artes, havendo uma socialização entre ambos. A professora utiliza o livro específico da EJA e cartazes. As atividades não levam o aluno à reflexão, há somente o repasse de conteúdos.

Durante a observação da Educação de Jovens e Adultos foi averiguado que os sujeitos que fazem parte desta modalidade de ensino são oriundos das classes menos favorecidas da população. Muitos não estudaram na idade adequada por serem moradores de zona rural e não possuírem transporte para chegarem à escola. Outro motivo que dificultou o avanço destes educandos na escola se deve a necessidade de trabalho na infância.

É preciso ressaltar que a Educação de Jovens e Adultos é uma reivindicação da população que lutou por acesso à escola. Percebe-se que esta categoria educativa não é um benefício assegurado pelo governo e sim uma conquista social. Logo, “a EJA tende a configurar-se cada vez mais como um projeto de educação popular dos jovens e adultos jogados à margem” (ARROYO, 2007, p.03).

O 5º ano do Ensino Fundamental é frequentado também por alunos da zona rural e moradores do bairro Brasília da cidade de Guanambi. Logo, pode-se concluir que os educandos são em sua maioria membros das classes populares.

Apesar das salas serem amplas não se percebe nenhum atrativo visual nas paredes que desperte a atenção dos alunos, auxiliando-os no aspecto cognitivo.

Compreende-se que a metodologia de ensino é fundamental para a compreensão dos objetivos que são desenvolvidos pela escola, por isso a forma como o professor ministra suas aulas são vitais para o sucesso escolar. Haja vista que, “a educação escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização, ligado intimamente às demais práticas sociais” (LIBÂNEO, 1994, p. 24).

Entretanto, percebe-se que na escola analisada o processo metodológico em muitos momentos carece de embasamento teórico, pois este não segue um

padrão definido por todos os educadores. Então se percebe que a forma de ensinar acaba sendo escolhida de forma pessoal pelo professor, não seguindo uma diretriz constituída por todos da escola.

Sendo assim, foi observado que há alguns professores que usam a rigidez como mecanismo para fazerem os discentes terem atenção para com a aula, outros já são amorosos e procuram cativar o interesse dos aprendizes. A questão da metodologia de ensino foi mutável em todas as turmas observadas, todavia houve uma prevalência do ensino tradicional.

Portanto, compreende-se que a técnica utilizada pelos docentes necessita de atualização e adequação de acordo com a idade do aluno.

A instituição escolar observada faz parte da rede municipal de educação da cidade de Guanambi-Ba, por conseguinte a escolha da direção da escola ocorreu democraticamente através de eleição realizada por toda a comunidade da escola. É sabido que a gestão de uma escola não se limita apenas ao diretor e vice-diretor, esta é constituída por diversos profissionais que compõem o ambiente educativo. A democracia que deve nortear o trabalho do gestor não se restringe ao processo eletivo, "mas aparece quando ele coordena uma análise eficaz da situação da escola e organiza o que é preciso fazer para que ela atinja seus objetivos". (GENTILE, 2009, p. 36)

CONCLUSÕES

Através da realização da pesquisa qualitativa pode-se perceber a relação de ensino-aprendizagem dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I e da EJA em uma escola pública de Guanambi. Percebe-se a diversidade que há em ambas as classes e os diferentes níveis de aprendizagem, principalmente na turma da EJA, em que há estudantes de várias idades causando certos desconfortos no entrosamento entre os mesmos. Para, além disso, foi essencial a análise dos aspectos da gestão educacional e da didática utilizada pelos docentes.

Foi possível, também, observar o quanto existe de dificuldades no trabalho docente em uma classe de alfabetização de jovens e adultos, principalmente devido ao ritmo de aprendizagem de cada um desses sujeitos. A partir dos nossos estudos em sala de aula e das rodas percebemos que a educação de jovens e adultos já obteve muitas conquistas ao longo dos anos. Porém cabe a cada um dos docentes buscarem metodologias que assegure ao aluno uma aprendizagem significativa para que o segmento educacional consiga atingir seus objetivos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Balanço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos jovens-adultos populares? Faculdade de Educação da UFMG, 2007.

GENTILE, Paola. Onde está o pedagógico? Revista Nova Escola. São Paulo: out./nov. 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 19^a edição, São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MOROZ, Melania. O processo de pesquisa: iniciação. 2^a edição, Brasília: Líber Livro Editora, 2006.